



ANEXO 34 DO EDITAL 14/2008-PRH
CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR NÃO-TITULAR

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL
Área de conhecimento: **CONSTRUÇÃO CIVIL**

PROGRAMA DE PROVA

1. Representação Gráfica: Escalas; Projeto: Estudo de condicionantes e definição de parâmetros de projetos de edificações; Conforto Ambiental: Conforto Higro-térmico.
2. Representação Gráfica: Normalização; Projeto: Concepção e desenvolvimento de projetos para a produção de edificações; Conforto Ambiental: Conforto Luminoso.
3. Representação Gráfica: Projeções ortogonais; Projeto: Gestão e coordenação de projetos de edificações; Conforto Ambiental: Conforto Acústico.
4. Representação Gráfica: Cortes e Seções; Projeto: Fases de desenvolvimento de projetos de edificações; Conforto Ambiental: Ergonomia.
5. Representação Gráfica: Perspectivas; Projeto: Retroalimentação do processo de projeto de edificações e a Avaliação Pós-Ocupacional; Conforto Ambiental: Eficiência energética.

REFERÊNCIAS

1- Representação Gráfica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 10067: **Princípios gerais de representação em desenho técnico**. Rio de Janeiro, Mai, 1995.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 10068: **Folha de desenho - Leiute e dimensões**. Rio de Janeiro, Out, 1987.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 10126: **Cotagem em desenho técnico**. Rio de Janeiro, Nov, 1987.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 10582: **Apresentação da folha para desenho técnico**. Rio de Janeiro, Dez, 1988.

FERREIRA, Patrícia; MICELI, Maria Teresa. **Desenho técnico básico**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2001.

FRENCH, Thomas E.; VIERCK, Charles J. **Desenho técnico e tecnologia gráfica**. Porto Alegre: Globo, 1995.

JUROSZEK, Steven P.; CHING, Francis D. K. **Representação gráfica para desenho e projeto**. Barcelona: GUSTAVO GILI, 2001.

NEUFERT, Ernest. **A Arte de Projetar em Arquitetura**. São Paulo: Gustavo Gili, 1976.

SILVA, Arlindo; RIBEIRO, Carlos Tavares; DIAS, João. **Desenho técnico moderno**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

2- Projeto:



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 5670: **Seleção e contratação de serviços e obras de engenharia e arquitetura de natureza privada**. Rio de Janeiro, Dez, 1977.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 5671: **Participação dos intervenientes em serviços e obras de engenharia e arquitetura**. Rio de Janeiro, Jun, 1990.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 5675: **Recebimento de serviços e obras de engenharia e arquitetura**. Rio de Janeiro, Nov, 1980.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 6492: **Representação de projetos de arquitetura**. Rio de Janeiro, Abr 1994.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 9050: **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, Maio 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 9077: **Saídas de emergência em edifícios**. Rio de Janeiro, Maio 1993.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 13531: **Elaboração de projetos de edificações** – Atividades técnicas. Rio de Janeiro, Nov 1995.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 13532: **Elaboração de projetos de edificações** - Arquitetura. Rio de Janeiro, Nov 1995.

IIDA, Itiro. **Ergonomia**: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.

LEI COMPLEMENTAR 331/99 e 335/99 do Município de Maringá e anexos.

LEITE, Heymann A. R. **Gestão de projeto do produto**. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINEZ, Alfonso Corona. **Ensaio sobre o projeto**. Brasília: UNB, 2000.

MASCARÓ, J. L. **O custo das decisões arquitetônicas**. Porto Alegre: JLM, 2004

MELHADO, S. B. (Coord). **Coordenação de projeto de edificações**. São Paulo: Nome da Rosa, 2006.

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho arquitetônico**. São Paulo: Edgard Blucher, 1998.

NEUFERT, Ernest. **A Arte de Projetar em Arquitetura**. São Paulo: Gustavo Gili, 1978.

NEVES, L. P. **Adoção do partido na arquitetura**. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1989.

ORNSTEIN, S. **Avaliação pós-ocupação do ambiente construído**. São Paulo: Studio Nobel / EDUSP, 1992

PAHL, Gerhard; BEITZ, Wolfgang; FELDHUSEN, Jorg. **Projeto na engenharia**. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.

PANERO, J. & Zelnik, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores**. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.

PINON, Helio. **Teoria do projeto**. Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2007.



RIVERO, R. **Arquitetura e clima**: acondicionamento térmico natural. Porto Alegre: D.C, Luzzatto Editores, 1986.

SILVA, M. A. C; SOUZA, R. **Gestão do processo de projeto de edificações**. São Paulo: O Nome da Rosa, 2003

SOUZA, Roberto de; SILVA, Maria Angélica Covelo. **Gestão do processo de projeto de edificações**. São Paulo: O Nome da Rosa Editora, 2003.

Conforto Ambiental:

ALUCCI, M. P. **Manual para dimensionamento de aberturas e otimização da iluminação natural na arquitetura**. São Paulo: FAAUSP, 2006.

ARIZMENDI, L. J. **Tratado Fundamental de Acustica en la Edificación**. Pamplona: EUNSA/Ediciones Universidad de Navarra, 1980.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 6401: **Instalações centrais de ar condicionado para conforto** – Parâmetros básicos de projeto. Rio de Janeiro, Dez, 1980.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 10151: **Acústica - Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade** – Procedimento. Rio de Janeiro, Jun. 2000.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 10152: **Níveis de ruído para conforto acústico**. Rio de Janeiro, Dez, 1987.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 15220-1: **Desempenho térmico de edificações** - Parte 1: Definições, símbolos e unidades. Rio de Janeiro, Abr, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 15220-2: **Desempenho térmico de edificações** - Parte 2: Métodos de cálculo da transmitância térmica, da capacidade térmica, do atraso térmico e do fator solar de elementos e componentes de edificações. Rio de Janeiro, Abr, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 15220-3: **Desempenho térmico de edificações** - Parte 3: Zoneamento bioclimático brasileiro e diretrizes construtivas para habitações unifamiliares de interesse social. Rio de Janeiro, Abr, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 15220-4: **Desempenho térmico de edificações** - Parte 4: Medição da resistência térmica e da condutividade térmica pelo princípio da placa quente protegida. Rio de Janeiro, Abr, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 15220-5: **Desempenho térmico de edificações** - Parte 5: Medição da resistência térmica e da condutividade térmica pelo método fluximétrico. Rio de Janeiro, Abr, 2005.

BISTAFA, Sylvio R. **Acústica aplicada ao controle do ruído**. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.

BITTENCOURT, Leonardo, CÂNDIDO, Chisthina. **Introdução à ventilação natural**. Maceió: EDUFAL, 2005.

BITTENCOURT, Leonardo. **Uso das cartas solares**: Diretrizes para Arquitetos. Maceió: EDUFAL, 1990.



BRAGA, B. et al. **Introdução à engenharia ambiental**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

BROWN, G. Z.; DEKAY, M. Sol, **Vento & luz: Estratégias para o projeto de arquitetura**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

CORBELLA, Oscar, YANNAS, Simos. **Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos: conforto ambiental**. Rio de Janeiro: Revan, 2003.

DE MARCO, Conrado Silva. **Elementos de acústica arquitetônica**. São Paulo: Nobel, 1982.

EDWARDS, B.; HYETT, P. **Guia básica de la sostenibilidad**. Barcelona: Gustavo Gili, 2004.

EGAN, David. **Architectural acoustics**. New York: McGraw-Hill, 1988.

FROTA, Anésia. B.; SCHIFFER, Sueli. R. **Manual de conforto térmico**. 5. ed. São Paulo: Studio Nobel, 2001.

FROTA, Anésia. **Geometria da insolação**. São Paulo: Geros, 2004.

GOULDING, John R., LEWIS, J. Owen, STEEMERS, Theo C. (ed.). **Energy consious design**. London: Batsford for the Comission of the European Communities, 1993.

HENRIQUE, L. L. **Acústica musical**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkim, 2002.

HERTZ, J. B. **Ecotécnicas em arquitetura: como projetar nos trópicos úmidos do Brasil**. São Paulo: Pioneira, 1998.

HINDRICHS, R. A.; KLEINBACH, M. **Energia e meio ambiente**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

IIDA, Itiro. **Ergonomia: projeto e produção**. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.

LAMBERTS. Roberto, et al. **Eficiência energética na arquitetura**. São Paulo: PW, 1997.

MASCARÓ, L. (org). **A iluminação do espaço público urbano**. Porto Alegre: Masquatro, 2006.

MASCARÓ, Lucia. **Energia na edificação: estratégia para minimizar seu consumo**. 2. ed. São Paulo: Projeto, 1991.

MEHTA, M.; JOHNSON, J.; ROCAFORT, J. **Architectural acoustics: principles and design**. Upper Saddle River: Prentice Hall, 1999.

MONTENEGRO, Gildo. **Ventilação e cobertas**. São Paulo: Edgard Blucher, 1984.

MOORE, F. **Environmental control systems: Heating, Cooling, Lighting**. New York: McGraw-Hill, 1993.

OLGYAY, V. **Arquitectura y clima: manual de diseño bioclimático para arquitectos y urbanistas**. 2. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.

ROAF, S. **Ecohouse: a casa ambientalmente sustentável**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

ROMERO, M. A. B. **Arquitectura bioclimática do espaço público**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

ROMERO, Marta. **Princípios bioclimáticos para o desenho urbano**. São Paulo: Projeto, 1988.



VIANNA, Nelson Solano, GONÇALVES, Joana. **Iluminação e arquitetura**. São Paulo: Virtus, 2001.

WRIGHT, David. **Natural solar architecture**: the passive solar primer. 3. ed. New York: Van Nostrand Reinhold, 1984.

TABELA DE PONTUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DO *CURRÍCULUM VITAE*

TABELA 1: PONTUAÇÃO NÃO CUMULATIVA (6,0 NO MÁXIMO)

	Formação Acadêmica	Pontuação
1.1	Livre-docência com doutorado	6,0
1.2	Doutorado ou livre-docência	5,0

TABELA 2 - PONTUAÇÃO CUMULATIVA (4.0 NO MÁXIMO)

Atividades docente, profissional, produção acadêmica e outros títulos		Pontuação por itens	Pontuação máxima por bloco
2.1	Magistério superior na graduação.	0,1 por semestre	1,0 no máximo
2.2	Magistério na pós-graduação.	0,1 por disciplina	
2.3	Projeto de pesquisa, ensino e extensão concluído.	0,025 por ano e por projeto	0,1 no máximo
2.4	Projeto de extensão e ensino permanente.	0,025 por ano e por projeto	
2.5	Orientação na área ou em área afim como atividade técnica.	0,02 cada	0,15 no máximo
2.6	Orientação de trabalho de iniciação científica.	0,01 cada	
2.7	Orientação de monografia de especialização.	0,02 cada	
2.8	Orientação de dissertação de Mestrado	0,025 cada	
2.9	Orientação de tese de doutorado.	0,05 cada	
2.10	Participação em banca examinadora de concurso para magistério superior.	0,01 cada	0,15 no máximo
2.11	Participação em banca examinadora de especialização e banca de qualificação.	0,015 cada	
2.12	Participação em banca examinadora de defesa de mestrado.	0,02 cada	
2.13	Participação em banca examinadora de defesa de doutorado.	0,025 cada	
2.14	Docência no curso de atualização ou extensão em nível superior.	0,025 cada	0,15 no máximo
2.15	Conferência e palestra na área ou em área afim.	0,01 cada	
2.16	Coordenação de curso de pós-graduação	0,02 por ano	0,15 no máximo
2.17	Coordenação de curso de graduação	0,02 por ano	
2.18	Cargo administrativo.	0,02 por ano	
2.19	Participação em órgão de colegiado	0,01 por ano	
2.20	Cargo de direção, supervisão e orientação nas áreas de Magistério do Ensino Fundamental e do Ensino Médio	0,01 por ano	



2.21	Livro editado: autor.	0,20 cada	0,5 no máximo
2.22	Livro editado: co-autor ou editor	0,15 cada	
2.23	Livro editado: tradutor ou revisor técnico	0,10 cada	
2.24	Artigo em revista especializada /científica indexada e capítulo: co-autor.	0,10 cada	1,25 no máximo
2.25	Artigo em revista especializada /científica capítulo: co-autor.	0,05 cada	
2.26	Artigo em revista não-especializada e não indexada e em anais de encontro científico	0,02 cada	
2.27	Outra publicação	0,01 cada	
2.28	Apresentação de trabalho em evento de natureza técnico científica e cultural	0,01 cada	0,1 no máximo
2.29	Curso de Pós-graduação ou aperfeiçoamento cursando na área afim.	0,01 cada	0,1 no máximo
2.30	Graduação em outra área (para mais de uma graduação).	0,01 cada	
2.31	Participação em evento de curta duração na área ou em área afim.	0,005 cada	
2.32	Atividades docentes não-universitária na área ou em área afim.	0,01 por semestre	0,1 no máximo
2.33	Docência em curso de treinamento ou extensão, em nível não universitário.	0,02 cada	
2.34	Aprovação em concurso público na área ou em área afim.	0,005 cada	0,05 no máximo
2.35	Atividade profissional não-docente na área	0,01 cada	0,05 no máximo
2.36	Estágio extracurricular na área afim.	0,02 cada	0,1 no máximo
2.37	Exercício de monitoria na área ou área afim.	0,02 cada	
2.38	Participação em projeto de ensino, pesquisa ou extensão, enquanto acadêmico.	0,05 cada	
2.39	Prêmio, distinção e láurea por trabalho técnico e científico na área.	0,005 cada	0,05 no máximo
2.40	Outra atividade na área ou área afim.	0,003 cada	
2.41	Outra atividade.	0,003 cada	